

FACULDADE UNIGUAÇU
CURSO DE ENFERMAGEM
SEMINÁRIO E MONOGRAFIA II

BRUNA ALVES VALENCIO

**O IMPACTO DA CANDIDIASE VULVOVAGINAL NA QUALIDADE DE
VIDA DAS MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 40 ANOS DE
IDADE**

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
2025

BRUNA ALVES VALENCIO

O IMPACTO DA CANDIDIASE VULVOVAGINAL NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 40 ANOS DE IDADE

Trabalho de conclusão de curso de graduação
apresentado como requisito para obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem da Faculdade UNIGUAÇU.
Orientador(a): Jaqueline Ramos da Silva

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
2025



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

TERMO DE APROVAÇÃO

BRUNA ALVES VALENCIO

O IMPACTO DA CANDIDIASE VULVOVAGINAL NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 40 ANOS DE IDADE

Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem apresentado, sob a orientação do(a) professor(a) Jacqueline Ramos da Silva aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel no curso de Enfermagem da Faculdade UNIGUAÇU, pela seguinte banca examinadora:

Mestre Jacqueline Ramos da Silva
Professor (a) Orientador (a)
Faculdade UNIGUAÇU

Doutora Silvine Galvan Pereira
Professor (a) (Membro da comissão de avaliação)
Faculdade UNIGUAÇU

Especialista Daniela Munarini Almeida
Professor (a) (Membro da comissão de avaliação)
Faculdade UNIGUAÇU

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU, 12 DE JUNHO DE 2025.

RESUMO

Este estudo investiga o impacto da candidíase vulvovaginal na qualidade de vida de mulheres na faixa etária de 20 a 40 anos. Utilizando uma abordagem qualitativa, foram analisados resultados de exames citopatológicos realizados em uma clínica de ginecologia, identificando a presença do fungo *Cândida* spp. A amostra foi composta por mulheres que realizaram exames entre o segundo semestre de 2024 e o primeiro semestre de 2025, com critérios de inclusão e exclusão rigorosos. Os dados foram coletados por meio de questionários eletrônicos enviados via WhatsApp, abordando sintomas, frequência, impacto na rotina e aspectos emocionais relacionados à infecção. A análise revelou que aproximadamente 20 pacientes apresentaram candidíase, com maior incidência entre 30 e 35 anos, e que a maioria das mulheres já enfrentou episódios recorrentes, apresentando sintomas como coceira, secreção e desconforto durante relações sexuais. Os resultados indicam que a candidíase provoca dificuldades moderadas na rotina, afetando o bem-estar físico, emocional e social das mulheres, além de estar relacionada a fatores como estresse e alterações hormonais. Conclui-se que a doença tem impacto significativo na qualidade de vida, reforçando a necessidade de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado, bem como ações de conscientização em saúde ginecológica. A pesquisa contribui para aprimorar o entendimento sobre os efeitos da candidíase na saúde feminina e destaca a importância de intervenções multidisciplinares para melhorar o cuidado e o suporte às mulheres afetadas.

Palavras-chave: *Cândida Albicans*. Candidíase Vulvovaginal. Preventivo.

ABSTRACT

This study investigates the impact of vulvovaginal candidiasis on the quality of life of women aged 20 to 40. Using a qualitative approach, results from cytopathological exams conducted at a gynecology clinic were analyzed to identify the presence of the fungus *Candida* spp. The sample included women who underwent exams between the second half of 2024 and the first half of 2025, with strict inclusion and exclusion criteria. Data were collected through electronic questionnaires sent via WhatsApp, addressing symptoms, frequency, impact on daily routine, and emotional aspects related to the infection.

The analysis revealed that approximately 20 patients had candidiasis, with the highest incidence occurring between ages 30 and 35. Most women reported recurrent episodes, experiencing symptoms such as itching, discharge, and discomfort during sexual intercourse. The results indicate that candidiasis causes moderate difficulties in daily life, affecting physical, emotional, and social well-being. It is also associated with factors such as stress and hormonal changes.

The study concludes that the disease significantly impacts quality of life, highlighting the need for prevention strategies, early diagnosis, and proper treatment, as well as awareness efforts in gynecological health. The research contributes to a better understanding of the effects of candidiasis on women's health and emphasizes the importance of multidisciplinary interventions to improve care and support for affected women.

Palavras chaves: *Candida Albicans*. Vulvovaginal candidiasis. Preventive.

SUMÁRIO

Sumário

1 INTRODUÇÃO	1
2 OBJETIVOS.....	3
2.1 OBJETIVO GERAL	3
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	3
3 METODOLOGIA	4
3.1 TIPOS DE ESTUDO.....	4
3.2 LOCAL DE ESTUDO.....	4
3.3 AMOSTRA.....	4
3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	4
3.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	4
3.6 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	4
3.7 COLETAS DE DADOS.....	5
3.8 ANÁLISES DOS DADOS	5
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	6
5 CONCLUSÃO	12
6 REFERÊNCIAS.....	13

LISTAS DE SIGLAS

CVV - Candidíase vulvovaginal

CVVR - Candidíase vulvovaginal recorrente

CCU- Câncer de colo uterino

UBS - Unidade básica de saúde

DSTs - Doenças sexualmente transmissíveis

HPV - Papilomavírus Humano

PCR- Proteína C reativa

1 INTRODUÇÃO

A vagina é um tubo composto por membranas mucosas que se estende do colo do útero até a vulva. Esta área está constantemente exposta a fatores externos como vírus e fungos, por isso possui diversos mecanismos de defesa anatômicos e imunológicos. A proteção anatômica consiste em fluidos internos e externos que contêm substâncias tóxicas e ajudam a prevenir a entrada de microrganismos. As defesas também incluem o tecido linfoide, que proporciona proteção local, além do epitélio escamoso, que possui quatro vezes mais glicogênio. O epitélio escamoso é um tecido resistente e em constante renovação, apresentando células escamosas maduras e células jovens com grandes vacúolos (Oliveira; Carneiro, 2020).

O sistema reprodutor feminino é composto por microrganismos comuns, como lactobacilos e leveduras. Estes desempenham um papel importante na manutenção da saúde das mulheres e ajudam a proteger os seus hospedeiros da propagação de fungos e bactérias. A microbiota intestinal é um epitélio escamoso e cria um ambiente úmido que promove o crescimento microbiano, a presença dessas bactérias comensais é importante para manter a saúde intestinal (Viana et al., 2024).

A candidíase é uma infecção fúngica causada pelo fungo *Cândida albicans* que afeta a região genital das mulheres. Esta doença ocorre devido a um desequilíbrio na flora intestinal e está associada à falta de bactérias lácticas. Esse desequilíbrio provoca sintomas como micção excessiva, como a lactação. Os lactobacilos desempenham papel importante na manutenção da saúde da mulher, ajudando a manter o equilíbrio do pH e prevenindo infecções (Campinho; Santos; Azevedo, 2019).

Os casos frequentes de candidíase vulvovaginal, que possuem incidência de pelo menos quatro episódios por ano, são conhecidos como candidíase vulvovaginal recorrente (CVVR) e podem afetar significativamente a qualidade de vida das mulheres, causando danos a sua saúde física e mental. Essa infecção frequente pode causar alterações de humor como depressão, baixa autoestima e ansiedade e pode ameaçar a vida conjugal e sexual (Araújo; Lopes; Cruz, 2020).

A candidíase vulvovaginal é uma das infecções em mulheres geralmente diagnosticadas nos cuidados primários e ambulatoriais. Nestes casos, os profissionais de enfermagem desempenham um papel importante na verificação dos sintomas e na

implementação de medidas preventivas (Veloso, 2024).

A enfermagem tem como objetivo os cuidados com a saúde feminina, buscando melhorar a qualidade de vida das mulheres, centrando-se em estratégias preventivas e ações de acompanhamento. Isto inclui atividades de busca ativa e esforços para garantir o acompanhamento anual. Um exemplo é a consulta assistencial realizada pela UBS por meio de campanha de coleta de exames citopatológicos. Esse exame é importante para detecção de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e doenças fúngicas como a candidíase (Busatto et al., 2024).

Segundo o Ministério da Saúde (2022), o exame citopatológico (Papanicolau) é recomendado para mulheres de 25 a 64 anos que já iniciaram relações sexuais. A recomendação é fazer o teste todos os anos e, após dois eventos normais seguidos, a frequência pode ser reduzida a cada dois anos. Disponível nas redes pública e privada, o teste funciona para mulheres com ou sem vida sexual ativa. É uma forma simples, barata e eficaz de detectar doenças e alterações no útero. Tem se mostrado útil no diagnóstico de câncer de colo de útero (CCU), infecção por HPV, candidíase, Gardnerella e vaginose (Ministério da Saúde Brasil, 2022).

Embora o exame de Papanicolau não seja projetado especificamente para diagnosticar a candidíase, seu principal objetivo é detectar o câncer em estágio inicial, mas pode ajudar a detectar alterações na área genital e alterações celulares associadas a infecções fúngicas e inflamações (Fundação Oswaldo Cruz, 2019).

Considerando a importância do diagnóstico adequado, o objetivo deste estudo é identificar a presença de candidíase vulvovaginal na vida das mulheres 10 através dos resultados dos exames citopatológicos realizados no ambulatório de ginecologia. Portanto, este estudo tem como objetivo responder à seguinte questão: quais os principais impactos na qualidade de vida das mulheres com diagnóstico de candidíase vulvovaginal CVV?

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Explorar sobre os principais impactos que os sintomas da candidíase causam a qualidade de vida de mulheres.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar os principais sintomas e a frequência com que eles acontecem.
- Avaliar a percepção das mulheres sobre a interferência que causa os sintomas em suas atividades diárias e bem-estar.
- Identificar áreas mais afetadas para melhorar o suporte de tratamento e o controle dos sintomas causados pela doença.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPOS DE ESTUDO

O método de pesquisa envolve a compreensão de fenômenos sociais e comportamentais por meio da coleta e análise de dados. Esta abordagem centrará em seus aspectos temáticos e contextuais, examinando as visões, experiências e práticas relacionadas às mulheres com sintomas de candidíase e alguns aspectos que afetam a saúde. (Vieira; Natal; Fernandes, 2023).

Este estudo se identificará como uma pesquisa qualitativa.

3.2 LOCAL DE ESTUDO

O estudo foi conduzido em uma clínica de ginecologia em Medianeira, que atende pacientes de planos de saúde, convênios e particulares. A análise dos dados coletados nesse local permite uma avaliação sólida dos impactos investigados, contribuindo de forma significativa para a pesquisa.

3.3 AMOSTRA

A população do estudo foi composta por mulheres que realizaram o exame preventivo de coleta de material para o exame citopatológico na clínica ginecológica, no período de junho de 2024 até abril de 2025, e que estão na faixa etária de 20 a 40 anos. Para o cálculo da amostra, são consideradas aquelas cujo resultado apresenta a presença do fungo *Candida spp.*

3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

A população do estudo foi composta por mulheres de faixa etária 20 á 40 anos de idade que coletaram amostras para exame citopatológico no ambulatório da clínica.

3.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Mulheres que não se enquadram na faixa etária definida e que apresentaram o exame citopatológico sem alterações dentro das normalidades, ou com outros tipos de patologias.

3.6 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A pesquisa utilizou métodos como questionários online enviados via WhatsApp para investigar o impacto da candidíase na saúde das mulheres e suas práticas de

autocuidado. Após as análises e seleção dos resultados dos exames preventivos, as pacientes receberam um formulário eletrônico com o TCLE, criado na plataforma Google Forms, contendo perguntas sobre os efeitos da candidíase na qualidade de vida. Como a pesquisa foi realizada pela internet, os dados foram enviados apenas para o e-mail do entrevistador, garantindo segurança e redução de riscos, além de proteger a privacidade dos participantes. Os resultados, dados e discussões ficaram disponíveis para todas as partes interessadas.

3.7 COLETAS DE DADOS

Para o estudo, foram avaliados os resultados dos exames preventivos realizados durante de junho de 2024 até abril de 2025. Durante a elaboração do projeto, os resultados que apresentaram presença do fungo da candidíase foram selecionados para a pesquisa. Esse método permitiu analisar a frequência de casos diagnosticados, identificar padrões relacionados e fatores como idade, histórico de saúde e condições de vida das pacientes. A coleta foi realizada de forma sistemática, respeitando a privacidade e confidencialidade das informações, com critérios de inclusão e exclusão rigorosos para garantir a qualidade dos dados. Os dados obtidos foram organizados em uma planilha, categorizando datas dos exames e faixas etárias, possibilitando quantificar a incidência de candidíase e investigar sua relação com os impactos na saúde da mulher.

3.8 ANÁLISES DOS DADOS

A análise dos dados foi realizada utilizando métodos estatísticos básicos, como a elaboração de listagens, além da descrição das situações apresentadas pelos participantes. Essa etapa foi feita após uma análise criteriosa das respostas fornecidas pelas mulheres que responderam ao questionário. Os resultados obtidos forneceram informações que poderiam contribuir para a melhoria das práticas de prevenção e tratamento da candidíase, além de ajudar na elaboração de estratégias de conscientização sobre a saúde ginecológica das mulheres atendidas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo cerca de 20 pacientes de idade entre 20 a 40 anos que apresentaram exames preventivos positivos para *Candida spp*, causada pelo fungo da *Cândida Albicans* a distribuição etária das pacientes variou amplamente, com uma maior incidência observada em mulheres entre 30 e 35 anos de idade.

Esse dado é compatível com a literatura científica, que aponta essa faixa etária como um período de maior suscetibilidade à infecção, possivelmente devido a fatores hormonais e estilo de vida. Alguns autores também consideraram a idade como um fator importante. Eles observaram que adolescentes e mulheres em idade fértil têm mais chances de desenvolver candidíase vaginal. Isso está relacionado a mudanças no pH da vagina e às variações hormonais que ocorrem nessas fases da vida (Quito; Cárdenas, 2021).

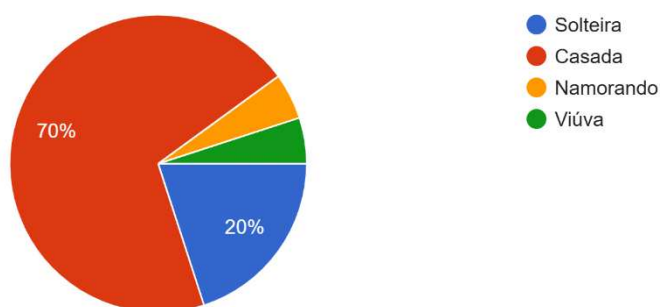
Buscando compreender e explorar sobre a candidíase vulvovaginal, esta doença fúngica que afeta a saúde das mulheres. Responsável por causar desconforto e afetar a qualidade de vida. Um conhecimento profundo da candidíase vulvovaginal, incluindo suas características, diagnóstico, tratamento e prevenção, é importante para fornecer o melhor tratamento e orientação às pacientes com essa condição. (Pereira; Nóbrega; Passos, 2022).

O estado civil predominado nesta pesquisa foi composto por mulheres casadas, sendo 14 delas, 4 solteiras, 1 viúva e 1 namorando. Esses dados foram importantes para analisar o contexto de saúde reprodutiva e sexual das participantes.

Segundo a Revista de pesquisa científica em Ciências Médicas em 2021 avaliou a maior incidência da candidíase em mulheres casadas do que em solteiras.

Estado Civil?

20 respostas



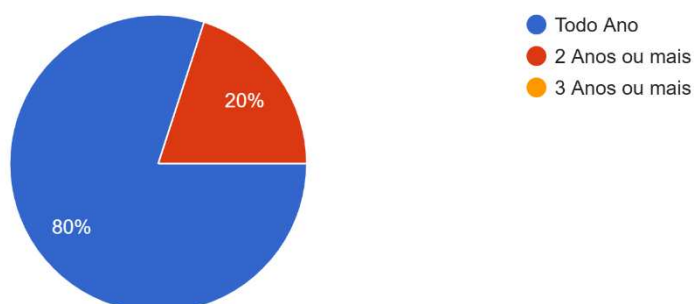
A maioria das participantes realiza exames preventivos anualmente ou a cada dois anos. Isso demonstra uma conscientização significativa sobre a importância da detecção precoce de doenças ginecológicas. Nenhuma das entrevistadas relatou realizar o exame a cada três anos ou mais.

Segundo recomendação do Ministério da Saúde o exame preventivo citopatológico conhecido como Papanicolau é indicado para mulheres que iniciaram a vida sexual. Deve ser realizado anualmente e após dois anos consecutivos sem alterações ou anormalidades, passa a ser feito a cada três anos. (Ministério de Saúde do Brasil, 2022).

O diagnóstico da candidíase é feito em muitos casos, levando em consideração os sinais e sintomas, e geralmente é iniciado tratamento antifúngico. Para garantir uma melhor adesão do paciente, é importante ter o diagnóstico correto. Neste caso, é importante realizar um exame laboratorial para confirmar a detecção a clínica. Como por exemplo, o teste de Papanicolau é um dos métodos importantes, que fornece resultados confiáveis para diagnosticar patologias (Alves, et al., 2022).

Qual a Frequência que realiza o exame patológico (Preventivo) Anualmente?

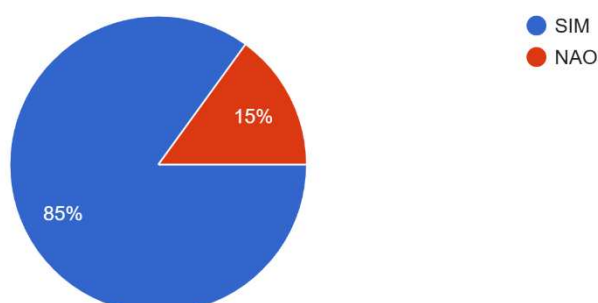
20 respostas



A maior parte das participantes sendo 17 delas relata episódios anteriores de candidíase, sendo apenas 03 delas diagnosticada com candidíase pela primeira vez. Isso sugere que muitas mulheres já lidam com episódios recorrentes da infecção, o que pode ser preocupante, pois indica uma condição persistente ou crônica.

Já teve episódios de candidíase anteriormente?

20 respostas



As participantes relataram uma variedade de sintomas durante os episódios de candidíase, com destaque para coceira, desconforto, secreção esbranquiçada e mau cheiro. Uma das entrevistadas mencionou dor durante relações sexuais, indicando que a infecção pode afetar não apenas a saúde física, mas também as relações interpessoais. A maior parte das mulheres apontou a presença de múltiplos sintomas, mostrando que a candidíase pode gerar um quadro complexo e desconfortável.

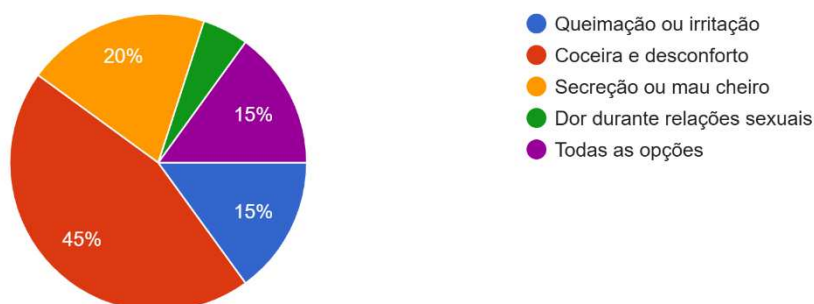
A candidíase vaginal acontece quando fungos do tipo *Cândida Albicans* entram na parte mais superficial da mucosa da vagina e causam inflamação. As principais células de defesa que aparecem nessa inflamação são os glóbulos brancos chamados

de polimorfonucleares e os macrófagos. Os sintomas mais comuns nas pacientes são: corrimento branco, grosso e que gruda nas paredes da vagina, pequenos machucados, ardência ao urinar (principalmente na parte externa), coceira, sensação de queimação na vagina, dor durante a relação sexual e inchaço na região íntima (De seta et al., 2022; Linartevichi et al., 2021).

A candidíase é uma das infecções genitais mais comuns e o principal agente causador é a *Candida albicans*. A doença ocupa o segundo lugar entre as infecções genitais, depois da vaginose bacteriana, que afeta 17% a 39% das mulheres. Estima-se que 75% das mulheres irão experimentar esta condição em algum momento de suas vidas. Nos últimos anos, houve um aumento significativo na prevalência de infecções causadas por outras espécies de *Cândida*. (Castro et al., 2019).

Quais sintomas você apresentou durante o período da coleta do seu ultimo preventivo ?

20 respostas

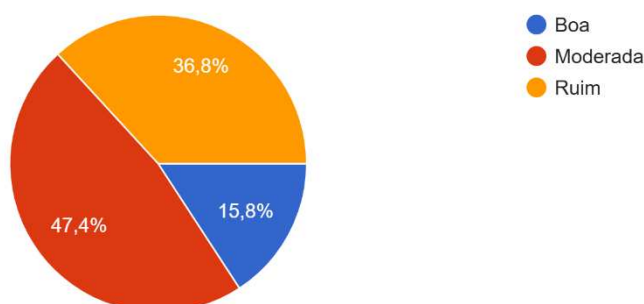


Quando perguntadas sobre o impacto dos sintomas na rotina, as respostas foram diversificadas. A maioria indicou que os sintomas causam algum grau de dificuldade sendo moderado em suas atividades diárias, com um número significativo relatando um impacto na rotina. Isso reforça a necessidade de tratamentos eficazes para reduzir os sintomas e melhorar a qualidade de vida.

Em relação à saúde durante os episódios de candidíase, muitas participantes descreveram seu estado de saúde como moderado ou ruim, o que indica que a infecção tem um efeito negativo considerável sobre o bem-estar geral das mulheres. A falta de cuidados adequados pode agravar esse quadro.

Como você se sente em relação à sua saúde durante os episódios de candidíase?

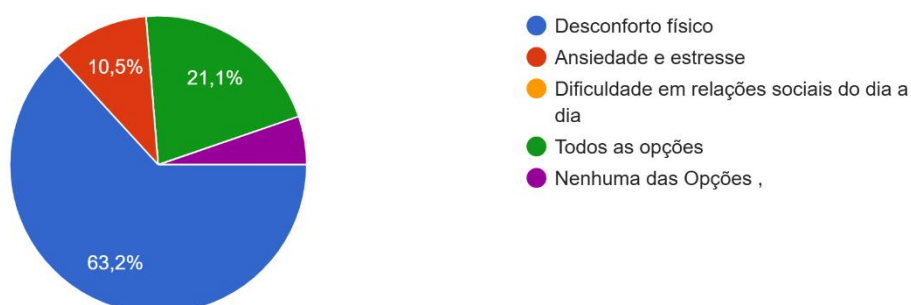
19 respostas



O desconforto físico foi destacado como um dos principais impactos dos sintomas relacionados à candidíase uma parte relevante das participantes identificou uma possível relação entre estresse e a recorrência da candidíase. Isso sugere que fatores emocionais e psicológicos podem atuar como gatilhos para a manifestação da infecção.

Qual o maior impacto da candidíase na sua qualidade de vida ?

19 respostas



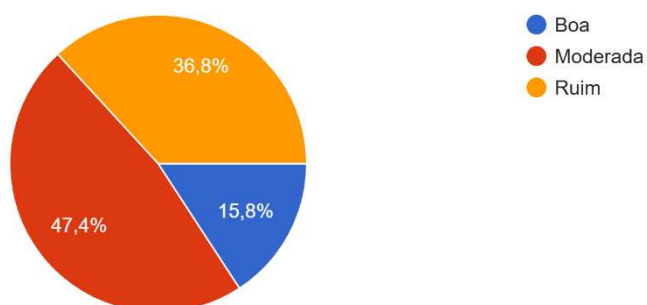
Os problemas associados à candidíase são diversos e afetam não só a saúde física da mulher, mas também a sua saúde psicológica e social. O tratamento eficaz da candidíase envolve não apenas o tratamento dos sintomas, mas também apoio emocional e consideração das consequências mais amplas da doença. O acesso à informação, apoio médico adequado e estratégias de gestão são essenciais para reduzir o impacto e melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas. (Cruz et al., 2022).

O impacto da candidíase na qualidade de vida foi considerado significativo, principalmente em relação ao desconforto físico e à ansiedade causada pelos

episódios recorrentes. Alguns participantes também destacaram dificuldades nas interações sociais, possivelmente devido ao desconforto físico ou ao estigma relacionado à infecção. Essas respostas mostram que, além do impacto físico, a candidíase pode gerar problemas emocionais e sociais que comprometem a qualidade de vida das mulheres.

Como você se sente em relação à sua saúde durante os episódios de candidíase?

19 respostas



5 CONCLUSÃO

Os dados indicam que a candidíase é uma condição que afeta significativamente a qualidade de vida de muitas mulheres, especialmente aquelas com episódios recorrentes e sintomas intensos. Essas informações reforçam a importância de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado, além de ações de conscientização sobre a saúde ginecológica.

A análise retrospectiva dos exames de Papanicolau realizados ao longo do projeto permitiu identificar a incidência da infecção por *Candida spp.* na população estudada. Os resultados evidenciam a necessidade de estratégias de educação em saúde para a prevenção da candidíase, bem como a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado para minimizar impactos negativos na saúde feminina.

Na consulta de enfermagem pode se realizar a orientação sobre medidas de higiene íntima, uso adequado de roupas leves e de algodão, além de reforçar a importância de evitar duchas vaginais e o uso de produtos irritantes e evitar relações sexuais ao decorrer do tratamento. Durante o acompanhamento, o enfermeiro, pode orientar quanto ao uso correto da medicação prescrita pelo médico. A importância de uma rotina de exercícios e uma alimentação saudável. Além disso, é fundamental agendar retorno para reavaliação dos sintomas e reforçar orientações de prevenção para evitar recorrências.

O estudo reforça a relevância da coleta de dados clínicos organizados e sistematizados para subsidiar futuras pesquisas e aprimorar a qualidade do atendimento ginecológico. Pesquisas complementares com uma amostra maior e análises laboratoriais mais detalhadas podem contribuir para uma melhor compreensão dos mecanismos que influenciam a ocorrência da infecção por *Candida spp.*

6 REFERÊNCIAS

ALVES, Karinne de Queiroz, et al. Aspectos gerais da candidíase Vulvovaginal: uma revisão de literatura. *SAÚDE & CIÊNCIA EM AÇÃO*, vol. 8, n.o 1, novembro de 2022, pp. 1 –14. Disponível em: www.unifan.edu.br

ARAÚJO, I. M. de; LOPES, L. P.; CRUZ, C. M. da. Caracterização sistemática da resposta imune à infecção por Candida / Systematic characterization of immune response to Candida infection. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 3788–3803, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n2-203. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/9325>. Acesso em: 28 ago. 2024.

ARCELES, L. L.; PENTEADO, S. T. da S.; LINARTEVICH, V. F. Caracterização da dispensação de medicamentos e gestão de estoque da farmácia de uma regional de saúde do estado do **Paraná**. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 10, p. e210818, 2021. ISSN 2675-6218. DOI: 10.47820/recima21.v2i10.818.

Avaliação Incidência de Candidíase entre Solteiro e casado Mulheres **Revista de Pesquisa Científica em Ciências Médicas** Vol I, Edicao 2 Ago-Set- 20 21.

Busatto, Luiza Santos; Ardisson, Maíra Dorighetto; Prado, Thiago Nascimento do; Rohr, Roseane Vargas; Silva, Fátima Maria; Lazarini, Welington Serra. Atenção à saúde da mulher na atenção primária: percepções sobre as práticas de enfermagem **Enferm. foco (Brasília)**; 15(supl.1): 1-6, mar. 2024.

CAMPINHO, L. C. P.; SANTOS, S. M. V.; AZEVEDO, A. C. Probióticos em mulheres com candidíase vulvovaginal: qual a evidência? **Revista Portuguesa de Clínica Geral**, v. 35, n. 6, p. 465–468, 1 dez. 2019

CANDIDÍASE VULVOVAGINAL ENTRE ACADÊMICAS DE MEDICINA DO OESTE DO PARANÁ. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. e422808, 2023. DOI: [10.47820/recima21.v4i2.2808](https://doi.org/10.47820/recima21.v4i2.2808).

Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/2808>. Acesso em: 26 abr. 2025.

CASTRO, Gisel Reyes; CALIENGUE, Ândria; NETO, Zoraima; CARRALERO, Raísa Rivas; PAIXÃO, Joana Paula; VASCONCELOS, Jocelyne; AFONSO, Joana de Moraes; FERREIRA, Lino. Caracterização da candidíase vulvovaginal em mulheres residentes em Luanda de janeiro a junho, 2019: prevalência e sensibilidade antifúngica. *Revista Científica da Clínica Sagrada Esperança*, [S. l.], n. Número 12 Ano.16 agosto 2024, p. 17–23, 2024. Disponível em: <https://www.revistacientificacse.ao/index.php/revista/article/view/148>. Acesso em: 21 set. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Coleta e Indicações para o Exame Citopatológico do Colo Uterino. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/58180>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Câncer do colo do útero**: exame para detecção é oferecido no SUS. Publicado em 28/09/2022 às 11h19. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/cancerdo-colo-do-utero-exame-para-deteccao-e-oferecido-no-sus>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Publicado em 28/09/2022 11h19 exame para detecção é oferecido no SUS <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/cancer-do-colo-do-utero-exame-para-deteccao-e-oferecido-no-sus>

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Situação Epidemiológica 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/candidiasesistemica/situacao-epidemiologica>.

OLIVEIRA, Jennefer Aparecida Gonçalves; CARNEIRO, Cláudia Martins. Fatores associados a alterações da microbiota no trato genital feminino inferior. **Pensar Acadêmico**, vol. 18, n.o 2, março de 2020, p. 289. DOI.

<https://doi.org/10.21576/pa.2020v18i2.1707>

PEREIRA, E. P. R.; NÓBREGA, P. A. da S.; PASSOS, S. G. de. AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA MULHER NA PREVENÇÃO CONTRA A CANDIDÍASE VULVOVAGINAL. Revista JRG de Estudos Acadêmicos , Brasil, São Paulo, v. 5, n. 10, p. 198–212, 2022. DOI: 10.5281/zenodo.6785015 . Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/357>. Acesso em: 21 set. 2024.

QUITO, Julia Maria Orellana; CÁRDENAS, Karla. Identificación y susceptibilidad de Candida spp. en el área ginecológica. Vive, Revista de Investigación em Salud, La Paz, v.4, n.11, p.223-232, 2021.

VELOSO, Iasmin de Sousa. Conhecimento de mulheres sobre Candidíase vulvovaginal recorrente: pesquisa-ação em uma Unidade Básica de Saúde de Grajaú 2024. 67f.– MA **Curso de Bacharelado em Enfermagem** - Grajaú UEMA Monografia. Disponível: <https://repositorio.uema.br/jspui/handle/123456789/2940>

VIANAB. E. L.; SouzaM. K. Q. de; BarrosoW. A.; SerraM. B. Relação entre candidíase vulvovaginal recorrente e disbiose intestinal. Revista Eletrônica **Acervo Saúde**, v. 24, n. 3, p. e15335, 5 mar. 2024

VIEIRA, CRISTINA ALVES A.; AUGUSTA FERNANDES, T.; JALES NATAL, R. Os Fatores de Risco Associados a Candidíase em Mulheres. **Revista Científica do Tocantins**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 1–11, 2023. Disponível em: <https://itpacporto.emnuvens.com.br/revista/article/view/148>. Acesso em: 26 set. 2024.

ANEXOS**INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

1. Qual a sua idade? _____
2. Estado Civil?
 - () Solteira
 - () Casada
 - () Namorando
 - () Viúva
3. Já teve episódios de candidíase anteriormente?
 - ()SIM
 - ()NAO
4. Qual a Frequência que realiza o exame patológico (Preventivo)?
 - () Todo Ano
 - ()2 Anos ou mais
 - ()3 Anos ou mais
5. O Tratamento realizado apresentou melhora significativa.?
 - ()SIM
 - ()NÃO

6. Quais sintomas você apresentou durante o período da coleta?

- ☐ Queimação ou irritação
- ☐ Coceira e desconforto
- ☐ Secreção ou mau cheiro
- ☐ Dor durante relações sexuais
- ☐ Todas as opções
- ☐ Nenhum

7. Como você descreveria o impacto dos sintomas da candidíase na sua rotina?

- ☐ Nenhum impacto
- ☐ Moderado (algumas dificuldades)
- ☐ Significativo (dificuldades frequentes)
- ☐ Muito significativo (impacto severo)

8. Como você se sente em relação à sua saúde durante os episódios de candidíase?

- ☐ Boa
- ☐ Moderada
- ☐ Ruim

9. Você já notou alguma relação entre estresse e os episódios de candidíase?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

10. Qual o maior impacto da candidíase na sua qualidade de vida?

- ☐ Desconforto físico
- ☐ Ansiedade e estresse
- ☐ Dificuldade em relações sociais do dia a dia
- ☐ Todos as opções
- ☐ Nenhuma das opções



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O IMPACTO DA CANDIDÍASE VULVOVAGINAL NA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DOS 20 Á 40 ANOS DE IDADE.

Pesquisador: JACQUELINE RAMOS DA SILVA

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 85448124.0.0000.5219

Instituição Proponente: UNIAO DE ENSINO SUPERIOR DO IGUACU LTDA - ME

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.457.073

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo `¿versao_projeto_detalhado_grifado.pdf¿` (26/02/2025).

Se as informações forem retiradas de vários arquivos, os mesmos devem ser citados.

INTRODUÇÃO:

A vagina é um tubo composto por membranas mucosas que se estende do colo do útero até a vulva. Esta área está constantemente exposta a fatores externos como vírus e fungos, por isso possui diversos mecanismos de defesa anatômicos e imunológicos. A proteção anatômica consiste em fluidos internos e externos que contêm substâncias tóxicas e ajudam a prevenir a entrada de microrganismos. As defesas também incluem o tecido linfóide, que proporciona proteção local, além do epitélio escamoso, que possui quatro vezes mais glicogênio. O epitélio escamoso é um tecido resistente e em constante renovação, apresentando células escamosas maduras e células jovens com grandes vacúolos (OLIVEIRA; CARNEIRO, 2020).

O sistema reprodutor feminino é composto por microrganismos comuns, como lactobacilos e leveduras. Estes desempenham um papel importante na manutenção da saúde das mulheres e

Endereço: Avenida das Torres, 500. Campus FAG, prédio da Reitoria, 2º andar, sala do CEP

Bairro: FAG

CEP: 85.806-095

UF: PR

Município: CASCABEL

Telefone: (45)3321-3791

Fax: (45)3321-3900

E-mail: comitedeetica@fag.edu.br



ajudam a proteger os seus hospedeiros da propagação de fungos e bactérias. A microbiota intestinal é um epitélio escamoso e cria um ambiente úmido que promove o crescimento microbiano, a presença dessas bactérias comensais é importante para manter a saúde intestinal (VIANA et al., 2024).

A candidíase é uma infecção fúngica causada pelo fungo *Cândida albicans* que afeta a região genital das mulheres. Esta doença ocorre devido a um desequilíbrio na flora intestinal e está associada à falta de bactérias lácticas.

Esse desequilíbrio provoca sintomas como micção excessiva, como a lactação. Os lactobacilos desempenham papel importante na manutenção da saúde da mulher, ajudando a manter o equilíbrio do pH e prevenindo infecções (CAMPINHO; SANTOS; AZEVEDO, 2019).

Os casos frequentes de candidíase vulvovaginal, que possuem incidência de pelo menos quatro episódios por ano, são conhecidos como candidíase vulvovaginal recorrente (CVVR) e podem afetar significativamente a qualidade

de vida das mulheres, causando danos a sua saúde física e mental. Essa infecção frequente pode causar alterações de humor como depressão, baixa autoestima e ansiedade e pode ameaçar a vida conjugal e sexual (ARAÚJO; LOPES; CRUZ, 2020).

A candidíase vulvovaginal é uma das infecções em mulheres geralmente diagnosticadas nos cuidados primários e ambulatoriais. Nestes casos, os profissionais de enfermagem desempenham um papel importante na verificação dos sintomas e na implementação de medidas preventivas (VELOSO, 2024). A enfermagem tem como objetivo os cuidados com a saúde feminina, buscando melhorar a qualidade de vida das mulheres, centrando-se em estratégias preventivas e ações de acompanhamento. Isto inclui atividades de busca ativa e esforços para garantir o acompanhamento anual. Um exemplo é a consulta assistencial realizada pela UBS por meio de campanha de coleta de exames citopatológicos. Esse exame é importante para detecção de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e doenças fúngicas como a candidíase

(BUSATTO et al., 2024).

Segundo o Ministério da Saúde (2022), o exame citopatológico (Papanicolau) é recomendado para mulheres de 25 a 64 anos que já iniciaram relações sexuais. A recomendação é fazer o teste todos os anos e, após dois eventos normais seguidos, a frequência pode ser reduzida a cada dois anos.

Disponível nas redes pública e privada, o teste funciona para mulheres com ou sem vida sexual ativa. É uma forma simples, barata e eficaz de detectar doenças e alterações no útero. Tem se

Endereço: Avenida das Torres, 500. Campus FAG, prédio da Reitoria, 2º andar, sala do CEP

Bairro: FAG

CEP: 85.806-095

UF: PR

Município: CASCAVEL

Telefone: (45)3321-3791

Fax: (45)3321-3900

E-mail: comitedeetica@fag.edu.br



mostrado útil no diagnóstico de câncer de colo de útero (CCU), infecção por HPV, candidíase, Gardnerella e vaginose

(MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Embora o exame de Papanicolau não seja projetado especificamente para diagnosticar a candidíase, seu principal objetivo é detectar o câncer em estágio inicial, mas pode ajudar a detectar alterações na área genital e alterações celulares associadas a infecções fúngicas e inflamações (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2019).

Considerando a importância do diagnóstico adequado, o objetivo deste estudo é identificar a presença de candidíase vulvovaginal na vida das mulheres através dos resultados dos exames citopatológicos realizados no ambulatório de ginecologia. Portanto, este estudo tem como objetivo responder à seguinte questão: quais os principais impactos na qualidade de vida das mulheres com diagnóstico de candidíase vulvovaginal CVV?

HIPÓTESE:

A candidíase vulvovaginal não tem impacto significativo na qualidade de vida das mulheres na faixa etária de 20 a 40 anos, pois os sintomas são episódicos e facilmente tratáveis, não afetando de forma duradoura seu bem-estar físico e emocional.

A candidíase vulvovaginal causa um impacto negativo considerável na qualidade de vida das mulheres na faixa etária de 20 a 40 anos, uma vez que os sintomas podem afetar a saúde emocional, as relações interpessoais, a autoestima e o desempenho nas atividades diárias.

METODOLOGIA:

Este estudo se identificará como uma pesquisa qualitativa sobre bases de dados eletrônicas. A escolha por utilizar apenas artigos científicos publicados nos últimos 5 anos baseou-se nos critérios da língua portuguesa.

O projeto acadêmico de nível superior em uma instituição privada, pretendeu responder à seguinte pergunta de pesquisa: Quais serão os impactos da candidíase vulvovaginal na qualidade de vida das mulheres?.

Por fim, os artigos que se enquadrarem nos critérios de inclusão adotados até este momento passarão pelo critério avaliativo, a partir da leitura na íntegra. Os artigos passarão por uma fase de extração de informações mais relevantes, que corresponderão com o objetivo deste trabalho, e assim serão utilizados para a elaboração dos resultados e discussão desta revisão

Endereço: Avenida das Torres, 500. Campus FAG, prédio da Reitoria, 2º andar, sala do CEP

Bairro: FAG

CEP: 85.806-095

UF: PR

Município: CASCATEL

Telefone: (45)3321-3791

Fax: (45)3321-3900

E-mail: comitedeetica@fag.edu.br



bibliográfica.

O estudo será conduzido em uma clínica de ginecologia em Medianeira, localizada na Avenida Brasil 2160, que atende pacientes de planos de saúde, convênios e atendimentos particulares. A Clim Clínica Integrada da Mulher é conduzida pela Médica Ginecologista Doutora Tainã Tochetto. A análise dos dados coletados neste local permitirá uma avaliação robusta dos protocolos de tratamento investigados, contribuindo de forma significativa para a pesquisa.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:

A população do estudo será composta por mulheres que coletaram amostras para exame citopatológico no ambulatório da clínica durante a elaboração deste projeto. Apenas serão observados para cálculo amostral os pacientes que receberam o resultado da coleta citopatológica de rotina do médico responsável pelo ambulatório e cujos resultados evidenciaram a presença do fungo candidíase spp. Esta seleção permitirá um foco especial nos efeitos e tratamentos associados a esta condição e contribuirá para uma análise detalhada e eficiente dos dados recolhidos.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:

Mulheres que não se enquadram na faixa etária definida e que apresentaram o exame citopatológico sem alterações dentro das normalidades, ou com outros tipos de patologias.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivos da Pesquisa:

OBJETIVO PRIMÁRIO

Explorar sobre os principais impactos que os sintomas da candidíase causam a qualidade de vida de mulheres.

OBJETIVO SECUNDÁRIO

- ¿ Verificar os principais sintomas e a frequência com que eles acontecem.
- ¿ Avaliar a percepção das mulheres sobre a interferência que causa os sintomas em suas atividades diárias e bem-estar.
- ¿ Identificar áreas mais afetadas para melhorar o suporte de tratamento e o controle dos sintomas causados pela doença.

Endereço: Avenida das Torres, 500. Campus FAG, prédio da Reitoria, 2º andar, sala do CEP

Bairro: FAG

CEP: 85.806-095

UF: PR

Município: CASCATEL

Telefone: (45)3321-3791

Fax: (45)3321-3900

E-mail: comitedeetica@fag.edu.br



Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS

O risco do estudo é consideravelmente mínimo. A pessoa examinada pode sentir desconforto, estresse e constrangimento durante o questionamento.

Se alguma dessas condições ocorrer, os participantes do estudo serão questionados se devem interromper o estudo. Se a resposta for sim, a investigação será encerrada imediatamente.

Se surgir algum problema como resultado de sua contribuição em qualquer fase desta pesquisa, nossos pesquisadores fornecerão monitoramento e suporte imediatos, abrangentes e gratuitos. Se você for prejudicado intencionalmente ou não como resultado de sua participação nesta investigação, você tem o direito de buscar indenização de outra parte de acordo com a lei.

Qualquer informação que você fornecer será removida do conjunto de dados usado para analisar os resultados. Os investigadores garantem a privacidade e confidencialidade dos participantes em todas as fases do estudo e na futura publicação dos resultados. As informações pessoais não estão associadas a este resultado de pesquisa.

Após a conclusão do estudo e o pesquisador inserir os dados, o tipo de conexão é desabilitado e os dados no ambiente virtual não ficam acessíveis, permanecendo apenas os dados armazenados no dispositivo local do pesquisador.

BENEFÍCIOS

A clínica e os seus profissionais se beneficiaram de forma direta diante dos relatos de satisfação das pacientes em relação aos principais impactos que esse fungo traz para sua qualidade de vida. Esta pesquisa fornecerá uma opinião sobre os sintomas que mais afetam a qualidade de vida da mulher. Além disso, percepções sobre a qualidade e eficácia do tratamento prestado. Os médicos poderão utilizar estes dados para compreender melhor as necessidades dos pacientes e implementar estratégias que melhorem a qualidade de vida das mulheres que sofrem de candidíase.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem que tem como objetivo explorar sobre os principais impactos que os sintomas da candidíase causam a qualidade de vida de mulheres.

Endereço: Avenida das Torres, 500. Campus FAG, prédio da Reitoria, 2º andar, sala do CEP

Bairro: FAG

CEP: 85.806-095

UF: PR

Município: CASCABEL

Telefone: (45)3321-3791

Fax: (45)3321-3900

E-mail: comitedeetica@fag.edu.br



Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

¿ PROJETO DE PESQUISA (versao_projeto_detalhado_grifado.pdf, de 26/02/2025): o documento foi corretamente anexado, apresenta todas as informações necessárias e encontra-se de acordo.

¿ AUTORIZAÇÃO DO LOCAL CAMPO DE COLETA DE DADOS (termo_de_autorizacao.pdf, de 11/12/2024): o documento foi corretamente anexado, apresenta todas as informações necessárias, está devidamente assinado e carimbado e encontra-se de acordo.

¿ TCLE (termo_tcle_atualizado.pdf, de 14/03/2025): o documento foi corretamente anexado, apresenta todas as informações necessárias em linguagem compreensível para o participante da pesquisa e encontra-se de acordo.

¿ TCLE DESTINADO AOS PAIS/RESPONSÁVEIS: não se aplica.

¿ TERMO DE ASSENTIMENTO (assentimento.doc, de 28/03/2019): não se aplica.

¿ SOLICITAÇÃO DE DISPENSA DO TCLE: não se aplica.

¿ TCUD (termo_de_compromisso_uso_de_dados_em_arquivos.pdf, de 26/02/2025): o documento foi corretamente anexado, apresenta todas as informações necessárias, está devidamente assinado e carimbado e encontra-se de acordo.

¿ DECLARAÇÃO DOS PESQUISADORES (Termo_de_pesquisa_nao_iniciada.pdf, de 26/11/2024): o documento foi corretamente anexado, apresenta todas as informações necessárias, está devidamente assinado e encontra-se de acordo.

¿ INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS (termo_de_coleta_de_dados.pdf, de 26/11/2024,): o documento foi corretamente anexado, apresenta todas as informações necessárias e encontra-se de acordo.

¿ FOLHA DE ROSTO (folha_rosto.pdf, de 04/12/2024): o documento foi corretamente anexado, apresenta todas as informações necessárias, está assinado pelo pesquisador responsável,

Endereço: Avenida das Torres, 500. Campus FAG, prédio da Reitoria, 2º andar, sala do CEP

Bairro: FAG

CEP: 85.806-095

UF: PR

Município: CASCABEL

Telefone: (45)3321-3791

Fax: (45)3321-3900

E-mail: comitedeetica@fag.edu.br



Continuação do Parecer: 7.457.073

possui data, está assinado carimbado pela instituição proponente e encontra-se de acordo.

Recomendações:

Diante do exposto, o CEP-FAG, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS nº 510 de 2016, na Resolução CNS nº 466 de 2012 e na Norma Operacional nº 001 de 2013 do CNS, manifesta-se favorável à aprovação deste projeto.

O protocolo seguirá para avaliação do CEP da Instituição Coparticipante (se houver) e, somente após a aprovação deste, os pesquisadores poderão iniciar as atividades de coleta de dados.

O pesquisador deve seguir fielmente os procedimentos metodológicos descritos no projeto, bem como, no cumprimento da Resolução CNS nº 510 de 2016, da Resolução CNS nº 466 de 2012 e da Norma Operacional nº 001 de 2013 do CNS, envie relatório parcial e/ou final ao término da pesquisa.

Caso haja alguma modificação no projeto, este CEP deverá ser informado imediatamente por meio de emenda. As eventuais modificações ou emendas devem ser apresentadas ao CEP-FAG de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificado e as suas justificativas.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Esta pesquisa encontra-se APROVADA e não possui pendências ou lista de inadequações.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2464568.pdf	14/03/2025 12:26:35		Aceito
Outros	cartaderesposta.pdf	14/03/2025 12:26:23	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	14/03/2025 12:25:52	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento /	termo_tcle_atualizado.pdf	14/03/2025 12:14:42	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito

Endereço: Avenida das Torres, 500. Campus FAG, prédio da Reitoria, 2º andar, sala do CEP

Bairro: FAG

CEP: 85.806-095

UF: PR

Município: CASCAVEL

Telefone: (45)3321-3791

Fax: (45)3321-3900

E-mail: comitedeetica@fag.edu.br



Continuação do Parecer: 7.457.073

Justificativa de Ausência	termo_tcle_atualizado.pdf	14/03/2025 12:14:42	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	versao_projeto_cronograma_atualizado.pdf	14/03/2025 12:12:47	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	versao_limpa_do_projeto_detalhado.pdf	26/02/2025 19:49:49	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	versao_projeto_detalhado_grifado.pdf	26/02/2025 19:47:50	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito
Outros	carta_de_resposta.pdf	26/02/2025 19:46:05	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito
Outros	termo_de_compromisso_uso_de_dados_em_arquivos.pdf	26/02/2025 19:28:22	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito
Outros	termo_de_autorizacao.pdf	11/12/2024 09:08:18	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto.pdf	04/12/2024 13:55:29	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_detalhado_tcc.pdf	26/11/2024 21:32:25	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito
Outros	coleta_de_dados_nao_publicos.pdf	26/11/2024 21:30:18	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito
Outros	termo_de_coleta_de_dados.pdf	26/11/2024 21:25:55	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termo_de_identificacao_da_pesquisa.pdf	26/11/2024 21:19:20	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo_de_conscientizacao_esclarecido.pdf	26/11/2024 21:14:37	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_de_pesquisa_nao_iniciada.pdf	26/11/2024 21:12:07	BRUNA ALVES VALENCIO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Avenida das Torres, 500. Campus FAG, prédio da Reitoria, 2º andar, sala do CEP

Bairro: FAG

CEP: 85.806-095

UF: PR

Município: CASCAVEL

Telefone: (45)3321-3791

Fax: (45)3321-3900

E-mail: comitedeetica@fag.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO
ASSIS GURGACZ



Continuação do Parecer: 7.457.073

CASCADEL, 21 de Março de 2025

Assinado por:
JACQUELINE RODRIGUES BONIN
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida das Torres, 500. Campus FAG, prédio da Reitoria, 2º andar, sala do CEP
Bairro: FAG **CEP:** 85.806-095
UF: PR **Município:** CASCADEL
Telefone: (45)3321-3791 **Fax:** (45)3321-3900 **E-mail:** comitedeetica@fag.edu.br